



CARTILHA

# Simples Nacional e a Reforma Tributária:

O que muda, quais os riscos  
e como se prepara

Bem-vindos à Mapah Conecta

# Desvendando a Reforma Tributária para o Seu Negócio

É com grande satisfação que o grupo Mapah, por meio da iniciativa Mapah Conecta, o recebe nesta cartilha. Em um cenário de constantes transformações, nosso compromisso é ser seu parceiro estratégico, fornecendo o conhecimento e as ferramentas necessárias para navegar com segurança pelas mudanças que impactam diretamente o futuro dos seus negócios.

O Cenário da Reforma Tributária

## Uma Nova Era para o Brasil

O Brasil testemunha um dos marcos mais significativos de sua história econômica recente: a aprovação da Emenda Constitucional nº 132/2023, que consolida a Reforma Tributária.

Mais do que uma alteração legislativa, trata-se de um movimento ambicioso e essencial para modernizar o sistema tributário nacional. Seus objetivos são claros e transformadores: simplificar a complexa teia de tributos sobre o consumo, eliminar a cumulatividade que onera as cadeias produtivas e consolidar o princípio do destino, promovendo maior justiça fiscal e competitividade entre os estados.

Essa reforma representa um divisor de águas, prometendo um ambiente de negócios mais transparente, com menos burocracia e maior previsibilidade, aspectos cruciais para o crescimento sustentável da economia brasileira.



Por Que Esta Cartilha?

## Seu Guia Essencial em Tempos de Mudança

Com a magnitude e o alcance da Reforma Tributária, surge a necessidade imperativa de compreendê-la em profundidade. Esta cartilha foi cuidadosamente elaborada para ser seu guia prático, desmistificando os principais impactos dessa legislação e, mais importante, revelando as oportunidades que surgem em meio a esse novo panorama.

Nosso objetivo é capacitá-lo a analisar as implicações para o seu setor, seu modelo de negócio e suas operações, permitindo que você se adapte proativamente e se posicione de forma estratégica. Entender as mudanças não é apenas uma questão de conformidade, mas uma vantagem competitiva inestimável.

## A Preparação Antecipada é a Chave para o Sucesso

A complexidade e o cronograma de implementação da Reforma Tributária exigem atenção e planejamento imediatos. O momento de agir é agora.

Acreditamos firmemente que a preparação antecipada, o entendimento das novas regras e a revisão de suas estratégias fiscais e operacionais são cruciais para transformar desafios em crescimento e inovar em um mercado em constante evolução. Convidamos você a explorar as páginas seguintes e a se munir do conhecimento necessário para fazer da Reforma Tributária um vetor de prosperidade para o seu negócio.

# 1. O cenário atual do Simples Nacional

Empresas optantes pelo Simples Nacional recolhem seus tributos de forma unificada por meio do DAS, que inclui ICMS, ISS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL e INSS (CPP). A sistemática é simplificada, mas não permite o aproveitamento de créditos nem o uso de benefícios fiscais.



O Simples Nacional é simples, mas pode se tornar menos competitivo com a nova lógica de créditos da Reforma.

## Como funciona hoje?

Tributação	Anexos	Sublimite	Recebe Créditos	Benefícios Fiscais	Transfere Créditos
Recolhimento unificado via DAS	Anexos I a V	R\$ 3,6 milhões	Não (exceto ICMS parcial ao ultrapassar sublimite)	Não (salvo exceções estaduais)	ICMS parcial e PIS/COFINS com alíquotas fixas

## 2. O que muda com a Reforma Tributária?

A partir de 2027, empresas do Simples poderão optar por um regime híbrido, recolhendo IBS e CBS fora do DAS, o que permite:

- Aproveitamento de créditos
- Transferência integral de créditos
- Acesso a benefícios fiscais (como alíquota zero para cesta básica)

Aspecto	Antes (Regra Atual)	Depois (Nova Regra)
Tributação	Todos os tributos via DAS	IBS e CBS fora do DAS (opcional)
Créditos	Não recebe nem transfere	Pode receber e transferir (regime híbrido)
Benefícios fiscais	Não acessa	Pode acessar (ex: alíquota zero)
Sublimite	R\$ 3,6 milhões	Mantido, com novas regras para IBS/CBS
Complexidade	Baixa	Maior (controle separado)

### 3. Imposto Seletivo no Simples Nacional

O IS (Imposto Seletivo) será cobrado à parte do DAS a partir de 2027, incidindo sobre:

- Veículos, embarcações, aeronaves
- Fumos, bebidas alcoólicas e açucaradas
- Bens minerais e jogos de aposta



O IS será um tributo adicional à carga atual do Simples Nacional

# 4. Principais impactos para empresas do Simples

- **Perda de competitividade** se não puder transferir créditos
- **Pressão para migrar ao regime híbrido**, especialmente indústrias e atacadistas
- **Aumento da complexidade** para quem optar pelo híbrido



# 5. Recomendações estratégicas

- ✓ Avalie sua posição na cadeia produtiva: Se sua empresa vende para outras empresas, a transferência de crédito pode ser decisiva.
- ✓ Simule cenários tributários: Compare a carga no Simples puro e no regime híbrido.
- ✓ Reveja sua precificação: Considere o impacto da não transferência de crédito nos preços.
- ✓ Prepare sistemas e equipe: O regime híbrido exige controle separado de tributos e obrigações acessórias.
- ✓ Acompanhe a regulamentação: As regras complementares definirão detalhes importantes para a tomada de decisão.

# O que acontece em caso de não adoção do regime híbrido?

Sem a adoção do regime híbrido proposto pela reforma tributária, o sistema manteria distorções como a tributação em cascata, a falta de neutralidade econômica e a desigualdade entre setores com cadeias produtivas diferentes.

Isso geraria um ambiente menos competitivo, aumentaria o custo final de bens e serviços e reduziria a transparência na formação dos preços, dificultando o controle e a previsibilidade tributária para as empresas.



### **3. Conclusão e Ações Recomendadas**

**Simples Nacional na Reforma Tributária:  
riscos, oportunidades e como se preparar**



### 3.1. Oportunidades e desafios para os pequenos negócios

A Reforma Tributária traz uma nova lógica de tributação baseada na não cumulatividade e na transparência. Para as empresas do Simples Nacional, isso representa tanto riscos de perda de competitividade quanto oportunidades de adaptação estratégica por meio do regime híbrido.



## 3.2. Pontos de atenção e riscos



Revogação de isenções e benefícios atuais (ICMS, PIS, COFINS)

Empresas do Simples podem perder competitividade se não transferirem créditos

Regime híbrido aumenta a complexidade operacional

Indústrias e atacadistas do Simples serão os mais impactados

IS será um tributo adicional, mesmo para optantes do Simples



# Checklist de Ações Imediatas

- Mapeie sua posição na cadeia produtiva:** Entenda se sua empresa vende para consumidores finais ou para empresas que tomam crédito.
- Simule cenários tributários:** Compare a carga no Simples puro e no regime híbrido.
- Reveja sua precificação:** Considere o impacto da não transferência de crédito nos preços.
- Prepare seus sistemas e equipe:** O regime híbrido exige controle separado de tributos e obrigações acessórias.
- Acompanhe a regulamentação complementar:** As regras finais definirão os detalhes operacionais do novo modelo.

## Mapah ao seu lado

Conte com a Mapah para transformar a complexidade da reforma em soluções práticas e estratégicas para o seu negócio.



## 3.5. Sobre a Iniciativa Mapah Conecta



O **Mapah Conecta** é mais do que um programa — é o reflexo do compromisso da Mapah em preparar seus clientes e equipe para os desafios e oportunidades da nova realidade tributária.

# Como a Mapah pode ajudar

-  Consultoria Tributária Estratégica
-  Planejamento Tributário
-  Diagnóstico e Adequação de Processos
-  Treinamento e Capacitação
-  Serviços Contábeis e Fiscais



Fale com um especialista  
da Mapah

## Canais de contato

-  Site: [www.mapah.com.br](http://www.mapah.com.br)
-  E-mail: [contato@mapah.com.br](mailto:contato@mapah.com.br)
-  Telefone: (62) 3954-4001
- @ Redes Sociais: @grupomapah